

Inclusão social e racial aumenta entre calouros da USP em 2015

A inclusão social aumenta progressivamente com a adoção de uma política de “bônus”, que valoriza o bom desempenho dos alunos originados do ensino público. Dessa forma, os estudantes que vêm do ensino público têm um acréscimo de até 20% em suas notas, o que lhes dá mais competitividade.

Assim, **de 2010 a 2015 a percentagem de estudantes novos que entraram na USP vindos da escola pública aumentou em 36%** (25,8% a 35,1%, ou seja, 9,3 pontos percentuais). De fato, o número absoluto de alunos das escolas públicas aumentou 41% nesse período (de 2.730 em 2008 para 3.847 em 2015).

Evolução do número de alunos oriundo de escolas públicas matriculados em cursos da USP.

Ano do Vestibular	Porcentagem de alunos matriculados na USP oriundos ESCOLAS PÚBLICAS
2010	25,8 %
2011	26,2 %
2012	28,5 %
2013	28,0 %
2014	32,3 %
2015	35,1 %

Isso teve como consequência um aumento da percentagem de estudantes de minorias raciais: **pretos + pardos + indígenas (PPI)**. Entre os alunos vindos da escola pública, no mesmo período **a percentagem de PPI cresceu 45%** (10 pontos percentuais). De fato, o número absoluto aumentou de 89% (652 em 2008 para 1.232 em 2015)

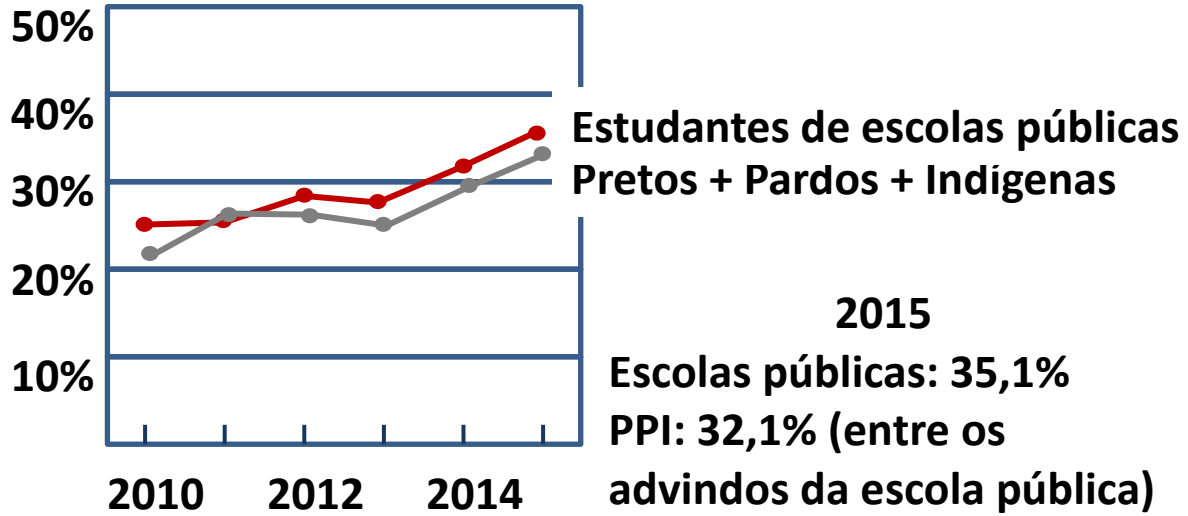
Evolução do número de alunos PPI oriundo de escolas públicas matriculados em cursos da USP.

Ano do vestibular	Porcentagem de alunos PPI matriculados na USP, oriundos ESCOLAS PÚBLICAS
2010	22,1 %
2011	26,2 %
2012	26,0 %
2013	25,1 %
2014	30,3 %
2015	32,1 %*

* Pretos 7,0% + Pardos 24,7% + Indígenas 0,4% (auto declaração)

Proporção de PPI na população paulista: 34,9%, conforme pesquisa de autodeclaração do censo do IBGE de 2010: Pardos: 29,4%, Pretos 5,4%, Indígenas: 0,1%)

IBGE (2010): Tabela 2093 - População residente por cor ou raça, sexo, situação do domicílio e grupos de idade - Amostra - Características Gerais da População.



Informações Detalhadas – Vestibular da FUVEST 2015

As informações a seguir revelam um aumento consistente de alunos originários das escolas públicas; em número absoluto é um aumento de 42% (2.711 em 2010 para 3.847 em 2015), com aumento percentual de 22,1 para 32,1%.

Concomitantemente aumenta a inclusão de estudantes com renda familiar menor: em 2008, 41,5% dos ingressantes vinham de famílias com renda familiar até 7 salários mínimos; essa proporção subiu para 56,7%. Ao mesmo tempo, diminui a proporção de estudantes de famílias com renda familiar mais elevada.

Números absolutos de MATRICULADOS na USP oriundos da Escola Pública (EP) e nas classes de PPI (preto pardo ou indígena)

Ano	Total de matriculados	Matriculados oriundos de EP	Matriculados PPI total na USP	Matriculados PPI de EP (receberam bônus)
2008	10.288	2.730 (26,5%)*	1.423 (13,8%)**	652 (23,9%)***
2009	10.435	3.154 (30,2%)	1.491 (14,3%)	800 (25,4%)
2010	10.497	2.711 (25,8%)	1.330 (12,7%)	598 (22,1%)
2011	10.486	2.752 (26,2%)	1.433 (13,7%)	720 (26,2%)
2012	10.668	3.042 (28,5%)	1.508 (14,1%)	792 (26,0%)
2013	10.903	3.052 (28,0%)	1.517 (13,9%)	767 (25,1%)
2014	11.018	3.562 (32,3%)	1.899 (17,2%)	1.079 (30,3%)
2015	10.955	3.847 (35,1%)	2.058 (18,8%)	1.232 (32,1%)

**Porcentagem de alunos oriundos de Escola Pública em relação ao total de matriculados*

*** Porcentagem de Pretos, Pardos e Indígenas (PPI) em relação ao total de matriculados*

**** Porcentagem relativa de PPIs oriundos de Escola Pública (EP) que receberam bônus.*

Resultados:

1. Crescimento de **8,0 por cento** no número de matriculados oriundos de EP em 2015 em relação ao ano de 2014. $\{[1 - (3.847/3.562)]*100 = 8,0\}$. Isso equivale a quase 3 pontos percentuais.
2. Crescimento de **8,4% do total** de PPI matriculados na USP em 2015 quando comparado ao ano de 2014.
3. Crescimento de **14,2 % do total** de alunos matriculados PPIs em 2015 oriundos de Escolas Públicas em relação ao ano de 2014.

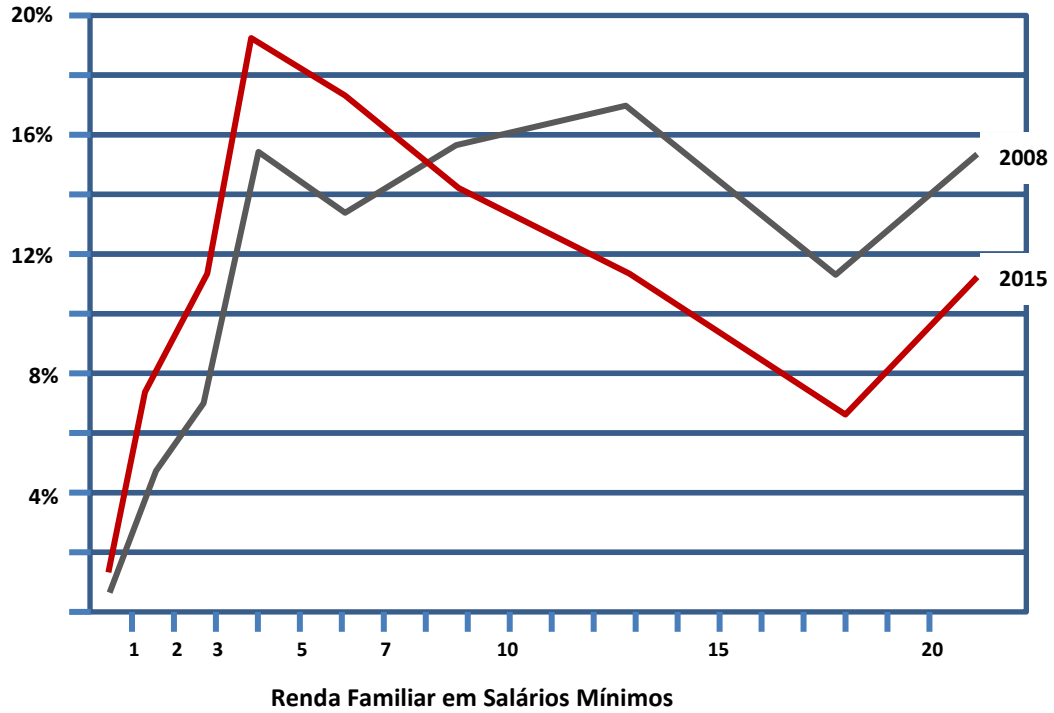
**RENDA FAMILIAR DECLARADA DOS MATRICULADOS (EM SALÁRIOS MÍNIMOS=SM)
INGRESSANTES EM 2008 E 2015.**

<i>Renda familiar (SM)</i>	<i>% de alunos matriculados em 2008</i>	<i>% de alunos matriculados em 2015</i>	<i>Diferença em % [aumento (+) ou diminuição (-)]</i>
< 1	0,7	1,2	+ 71,4
1 a 2	4,5	7,6	+ 68,9
2 a 3	7,0	11,3	+ 61,4
3 a 5	15,7	19,6	+ 24,8
5 a 7	13,6	17,0	+ 25,0
7 a 10	15,9	14,0	- 11,9
10 a 15	16,5	11,7	- 29,1
15 a 20	11,4	6,2	- 45,6
>20	14,6	11,4	- 21,9

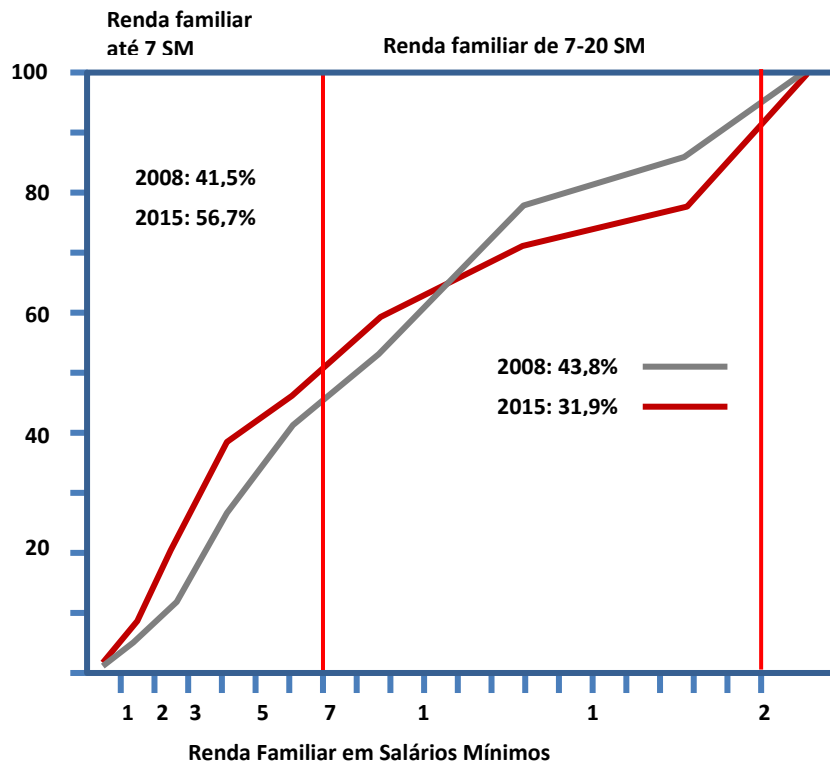
Algumas considerações:

1. Em **2008** tínhamos 41,5 % dos alunos matriculados com renda familiar declarada de até 7 SM. O restante dos alunos declararam renda superior a 7 SM.
2. A **maior porcentagem** de alunos matriculados declararam ter renda familiar de **10 a 15 SM** (16,5% dos alunos matriculados em 2008).
3. Em **2015** a situação mudou significativamente. O efeito do bônus é claro na inclusão social. Para renda familiar de até 7 SM passamos a ter 56,7% dos alunos matriculados. **Um crescimento de 15 pontos percentuais em relação a 2008.**
4. A **maior porcentagem** de alunos matriculados declararam ter renda familiar de **3 a 5 SM** (19,6% dos alunos matriculados em 2015). Uma mudança clara do perfil socioeconômico resultante da política de inclusão social.

Distribuição percentual dos ingressantes em cada classe de renda familiar nos vestibulares de 2008 e de 2015.

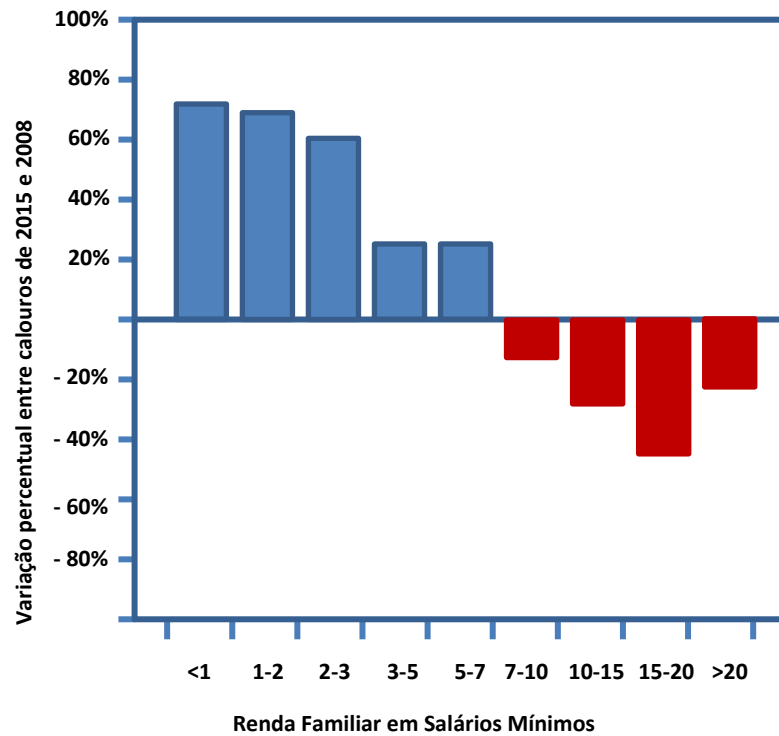


Porcentagem acumulada de ingressantes em cada classe de renda familiar nos vestibulares de 2008 e 2015.



Varição da

percentagem de estudantes em cada classe de renda familiar, comparando os ingressantes de 2015 com os de 2008.



O gráfico acima demonstra que os mais beneficiados pela política de inclusão adotada até agora pela USP são os estudantes que provêm de famílias que se situam nas faixas de menor renda familiar.